

## Por um Brasil mais transparente

*Debate sobre controle social das contas públicas e formulação de propostas para a etapa nacional pautaram a etapa fluminense da 1ª Consocial*

Faltando pouco para a 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (1ª Consocial), que ocorrerá nos dias 18 a 20 de maio, em Brasília (DF), o Estado do Rio de Janeiro e seus municípios fizeram sua parte no que concerne a lutar por maior transparência e prevenção contra a corrupção no Brasil. A sociedade civil e poder público e os conselhos se reuniram nas etapas municipal e estadual e conseguiram sistematizar e encaminhar 20 propostas, que se somarão às dos demais estados da Federação, para o último e principal evento - o nacional -, quando será formulado o Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social. As propostas podem ainda se tornar políticas públicas, projetos de lei e até mesmo passar a compor agendas de governo em âmbito municipal, estadual ou nacional.

A etapa estadual do Rio aconteceu nos dias 17 e 18 de março e reuniu cerca de 500 participantes. Com o objetivo de facilitar o processo e garantir a transparência dos votos - e seguindo totalmente a metodologia pro-

posta pela Controladoria Geral da União (CGU) - esta etapa foi a primeira no Brasil que ofereceu pré-credenciamento, priorização de propostas, prestação de serviços e votação de delegados de forma digital, por meio do sistema ConWeb, desenvol-

vido exclusivamente para a conferência. Segundo **Ciro Fortes**, da Comissão Organizadora Estadual (COE), o processo de votação - online - foi mais rápido não só no ato de votar como também no momento de se fazer a apuração.

Bastou o participante, com direito a voz e voto, comparecer às salas com documento oficial de identidade e o resultado foi mostrado no final do evento, por meio de painéis eletrônicos.

Ciro Fortes explicou que a ideia de informatizar todo o processo foi, na prática, otimizar o tempo do evento. "Foram identificados os gargalos que poderiam atrapalhar esse tempo e, dessa forma, foi implementado o sistema ConWeb. O sistema eletrônico precisava evitar que alguma atividade que gerasse muito debate tomasse tempo, não privilegiando a sistematização das propostas. As estrelas da conferência são as propostas. Tudo que está sendo feito para otimizar o tempo é para▶



### Nesta edição

#### Entrevista

O coordenador de Mobilização da 1ª Consocial no Estado do Rio de Janeiro fala sobre os desafios das etapas Estadual e Nacional.

(página 3)

#### Artigo

Em artigo dedicado ao Imposto de Renda, **Leônidas Quaresma** esclarece as principais questões e novidades da declaração de 2012.

(página 5)

#### Agenda

Confira as informações sobre o 5º Congresso Brasileiro de Controle Interno e Externo e do 3º Congresso Fluminense de Municípios.

(página 7)

► que os delegados, os conferencistas, consigam fazer um novo filtro das propostas”, disse.

No Rio de Janeiro, a COE recebeu 1.160 propostas, elaboradas pelos municípios fluminenses. Destas, foram selecionadas 539 que, por sua vez, foram sistematizadas e garantiram a formulação das 20 propostas finais. Cinquenta e seis delegados, entre membros da sociedade civil, do poder público e de conselhos, foram escolhidos por votação e se juntarão aos delegados eleitos nas etapas dos outros entes federados, em Brasília.

A proposta mais votada no Rio, com 173 votos, foi a que pede penas mais duras para crimes de corrupção e a retirada de fóros especiais para os crimes de colarinho branco. A segunda, com 138 votos foi a que pede financiamento exclusivamente público de campanha com cota (valor limitado e igual para todos), suspensão dos direitos políticos de quem usar os financiamentos privados e multa para as empresas, pessoas físicas e/ou entidades que financiem estas campanhas.

### **O principal evento**

A Consocial, que tem como principal foco estimular a participação social no acompanhamento da gestão pública e constituir um controle mais efetivo e democrático no uso do dinheiro público, teve seu objetivo alcançado. A pouco mais de um mês para a realização do principal evento, já mobilizou 1 milhão de brasileiros, que serão representados, na ocasião, por 1.200 delegados.

Segundo a Comissão Organizadora da Consocial, que tem como tema central A Sociedade no Acompanhamento e Controle da Gestão Pública, todo o trabalho (debates, divulgação, reuniões etc) das conferências estaduais visaram o desenvolvimento e fortalecimento de redes de interação de diversos setores da sociedade. Já as etapas municipais tiveram sua importância por serem a porta de entrada para a criação das proposições. Para se ter uma ideia, mais de dois mil municípios definiram suas propostas, tendo até comunidades indígenas e quilombolas participando das decisões.



Além das etapas preparatórias estaduais e municipais, a sociedade pôde debater os quatro eixos temáticos da Conferência (*A promoção da transparência pública e acesso à informação e dados públicos; Os mecanismos de controle social, engajamento e capacitação da sociedade para o controle da gestão pública; A atuação dos conselhos de políticas públicas como instâncias de controle; e As diretrizes para a prevenção e o combate à corrupção*) participando de eventos livres e virtuais, e ainda de programas e atividades especiais como: concursos culturais, debates acadêmicos e seminários, encaminhando propostas à coordenação-executiva nacional, via portal da 1ª Consocial, direcionando aos estados e à etapa nacional conforme o âmbito indicado.

E, para ampliar e potencializar ainda mais a participação da sociedade, nas discussões sobre transparência e controle social no Brasil, a organização abriu mais um canal de participação ao público disponibilizando, na web, os chats da 1ª Conferência Virtual sobre Transparência e Controle Social, mais especificamente no Portal E-democracia, da Câmara dos Deputados. Segundo os relatórios do portal, a Conferência Virtual registrou cerca de 2,7 mil inscrições em todos os 26 estados brasileiros e Distrito Federal. Nas primeiras duas semanas, 383 participantes ativos nos 14 fóruns de discussão enviaram 3.656 posts, que resultaram na elaboração de 150 propostas sobre os quatro Eixos (*continua na pág. 8*)►

#### **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**

**Prefeito:**  
Eduardo Paes

#### **Controladoria Geral do Município**

**Controlador Geral:**  
Antonio Cesar Lins Cavalcanti

**Subcontroladora de Gestão:**  
Nadia Assunção Fernandes Neves

**Subcontroladora de Integração de Controles:**  
Angela Arezzo Meireles

#### **Pre\$tando Contas\$**

**Edição e pauta:**  
Margarete Ramos

**Diagramação e arte:**  
Daniel Santos de Barros

**Redação e revisão:**  
Aislan Loyola  
e Rogério Lessa Benemond

**Impressão:**  
Riocor Gráfica e Editora  
Tiragem: 500 exemplares

#### **Assessoria de Comunicação Social**

**Assessora-chefe:**  
Margarete Ramos

**Assessor-auxiliar:**  
Aislan Loyola

**Editor gráfico:**  
Daniel Santos de Barros

Rua Afonso Cavalcanti, 455 - sala 1409  
Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ - 20211-901  
Tel.: (21) 2976-1515/2967  
E-mail: acs.cgm@pcrj.rj.gov.br  
Http://www.rio.rj.gov.br/cgm

# Entrevista

## Lidienio Lima de Menezes

Coordenador Estadual de Mobilização no Estado do Rio de Janeiro da 1ª Consocial

### **Como mobilizador, quais foram os maiores desafios?**

Creio que o fato de ter sido a primeira conferência com esta temática. Devido ao tema ser transversal a diversas secretarias, qualquer uma podia ser responsável pela conferência, ao mesmo tempo que nenhuma delas tinha esta responsabilidade. Nos municípios em que alguém se antecipou e pegou para fazer, este saiu na frente e logo realizou. Em outros, ficaram esperando a definição do prefeito, o que acabou retardando sua realização.

### **Como vê o desenvolvimento da Consocial, com todas as suas etapas? Há pontos que podem ser aprimorados para um próximo evento?**

Com certeza há pontos a melhorar. No entanto, os debates sobre este assunto foram muito bons. Estive em municípios em que a população mais simples esteve presente e teve contato com o tema. Esta foi uma enorme conquista. Os temas são muito importantes e atuais.

### **Muitos participantes dos grupos de trabalho, das etapas municipais, reclamaram que, na etapa estadual da Consocial, os delegados tinham poder para fazer mudanças nas propostas já priorizadas (prontas) nas municipais. Alegaram que o trabalho deles foi em vão. Como vê isso?**

A etapa estadual não criava novas propostas, porém poderia melhorar e aprofundar as existentes. Como o resultado da etapa nacional será a escolha de 80 propostas/diretrizes, as propostas elaboradas nos municípios teriam que ser muito boas para não precisarem de nenhum retoque e/ou melhoria.

Vejo estas mudanças como o resultado desta melhoria e enriquecimento, não



*Lidienio Lima de Menezes é graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, pós-graduado em Contabilidade pela Fundação Getúlio Vargas, especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental pela Escola de Administração Pública. Está há 21 anos no serviço público federal, ocupando o cargo de Analista de Finanças e Controle. Em 2001, entrou para os quadros da Controladoria Geral da União - CGU.*

como uma mera modificação. Nada existe que não possa ficar melhor. Sem o trabalho deles, esta etapa não aconteceria. Cabe salientar que as propostas municipais devem servir de base para elaboração de um Plano Municipal de Transparência e Controle Social.

### **Muitos participantes das etapas eram jovens. Agora foi lançada a etapa virtual, com chats, que vai possibilitar discussões via Web. Os jovens dominam essa ferramenta (internet, computador, etc) e devem ser maioria nessa etapa. A participação dos jovens, na Consocial, mostra que a nova geração está consciente e engajada na luta contra a corrupção?**

A presença dos jovens é sempre importante, porém achei ainda muito tímida. A conferência virtual objetiva atingir a faixa etária de 15 a 29 anos. É mais uma maneira de ampliarmos o debate.

### **No final do processo será criado um Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social. As propostas resultantes de todo o processo conferencial poderão se tornar políticas públicas, projetos de lei e até mesmo, passar a compor agendas de governo em âmbito municipal, estadual ou nacional? Em particular, há alguma proposta que possa se transformar em projeto de lei?**

Quando a Controladoria-Geral da União propôs oitenta propostas/diretrizes como resultado desta conferência, estava exatamente preocupada com isto. É mais fácil trabalhar com oitenta do que com oitocentas.

Particularmente, vi várias propostas muito boas e exequíveis, creio que na grande maioria serão dados os devidos encaminhamentos.

### **A imprensa vem noticiando casos de corrupção no poder público Brasil afora. Entretanto, houve pouca cobertura dessa mesma imprensa, ou pelo menos, um interesse menor do que o tema merece, para com a Consocial. Como vê esse desinteresse da imprensa para assuntos tão importantes e pertinentes como a conferência e seu tema? A ganância por vender jornal fala mais alto do que vivermos numa sociedade sem corrupção?**

Cada um dá o que tem. Apesar do pouco empenho da imprensa neste processo conferencial, o resultado está sendo muito positivo. Espero que em outra oportu-

tunidade possamos ter a imprensa como forte parceiro no fortalecimento dos debates desta temática.

***A Consocial vem cumprindo o objetivo de contar com a representação de diferentes setores da sociedade?***

Acredito que sim. Talvez não tanto como gostaríamos, mas está evidente que diversos segmentos estão participando da Consocial.

***Quais os desafios para a 1ª Conferência Nacional?***

O maior deles é sistematizar as propostas. Existem muitas propostas semelhantes que precisam ser agrupadas, sem que, no entanto, percam sua essência. Participei deste trabalho na etapa estadual e sei que não é fácil.

Para quem vai participar como delegado, creio que seja escolher as melhores propostas. Tem muita coisa boa e decidir quais delas são as oitenta melhores não será tarefa fácil.

***Será possível um dia quantificar a economia proporcionada aos cofres***

***públicos pela maior transparência e fiscalização do destino dado aos impostos pelos governos?***

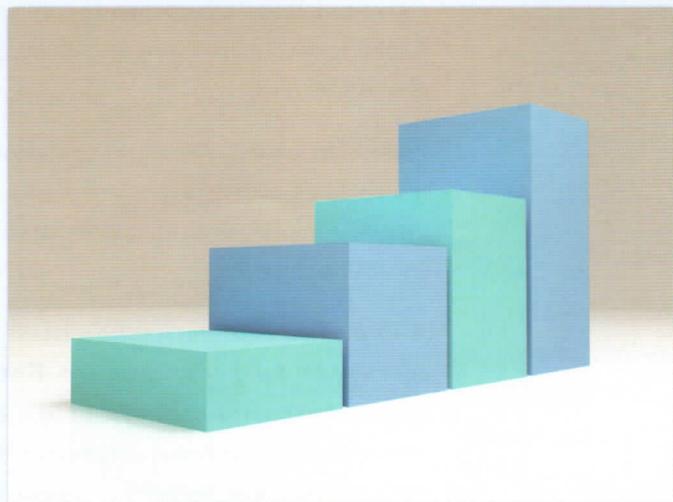
Não sei se conseguiremos chegar a um número preciso, mas a atuação prévia evita que a má utilização dos recursos aconteça.

Na minha opinião, o melhor índice será o da satisfação do usuário das políticas públicas. A transparência e o controle social são excelentes mecanismos para atingirmos tal satisfação. Para mim a 1ª Consocial só veio fortalecer esta ideia. **§**



## GBRSP – Gestão Baseada em Resultado no Setor Público

Uma abordagem didática para implementação em Prefeituras, Câmaras Municipais, Autarquias, Fundações e Unidades Organizacionais



Este livro oferece uma abordagem didática para auxiliar na implantação de uma prática de gestão pública que busque e se oriente pelos resultados da ação pública. Os 13 capítulos que integram a obra foram elaborados por autores que tanto

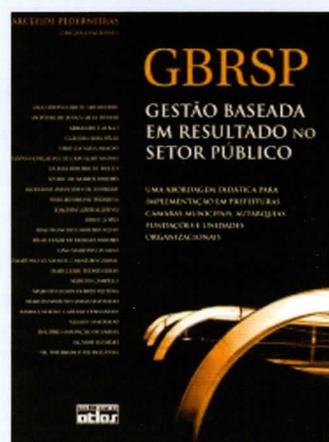
possuem atuação acadêmica na pesquisa sobre o tema, como atuam efetivamente como gestores de políticas públicas em várias esferas da administração pública.

A obra oferece também recursos e conceitos que

muito podem auxiliar neste cotidiano de aprendizado e interatividade, que ocorrem nos milhões e milhões de encontros entre servidores públicos e usuários dos serviços em todos os níveis. Trata-se de uma obra formatada com a contribuição de vários autores, que discutem e apresentam temas fundamentais à construção do conhecimento nesta temática.

Os autores conseguiram dispor as abordagens temáticas de uma forma significativamente original. Apresentam-se bases conceituais da governança ele-

trônica como instrumento para melhorar a transparência no setor público. **§**

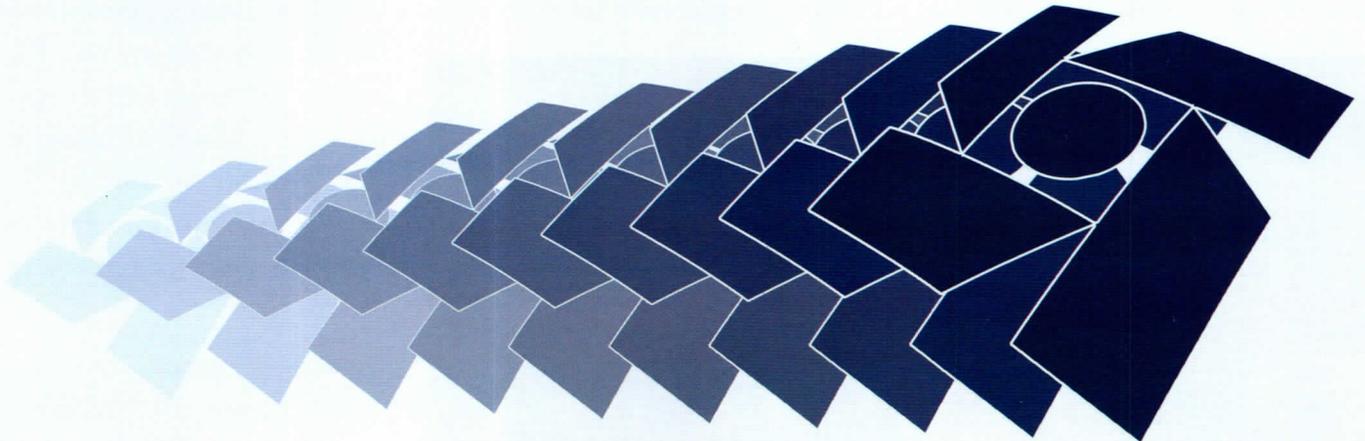


**GBRSP – Gestão Baseada em Resultado no Setor Público: uma abordagem didática para implementação em Prefeituras, Câmaras Municipais, Autarquias, Fundações e Unidades Organizacionais** de Jorge Lopes, Marcleide Pederneiras, Nelson Machado e outros  
Editora Atlas  
288 páginas

# Artigo

## Por dentro do Imposto de Renda

*Leônidas Quaresma\**



Passado o período de Carnaval, o país começa a se preparar para prestar contas com a Receita Federal. Chegou a hora de fazer a declaração do Imposto de Renda das pessoas físicas. A expectativa da Receita Federal é receber, no período de 1º de março a 30 de abril, que é o prazo de entrega, algo em torno de 25 milhões de declarações, um aumento em torno de 3% em relação ao ano anterior.

Uma das novidades em 2012, foi a disponibilização do programa gerador de declarações uma semana antes do início do prazo de entrega. Com esta medida a Receita Federal procura evitar os atropelos na hora de baixar o programa na Internet. Muitos contribuintes, com o objetivo de receber suas restituições nos primeiros lotes, procuram enviar suas declarações nos primeiros dias do prazo. Na primeira hora do prazo de entrega, mais de sessenta mil contribuintes entregaram suas declarações. O alerta é que a pressa na entrega da declaração pode fazer com que o contribuinte cometa algum erro, o que aumentaria o risco de cair na “malha fina”.

Algumas medidas tomadas pela Receita visam diminuir esta possibilidade. A criação da Dmed, declaração de despesas médicas, criada no exercício de 2011, visa cotejar os gastos com saúde informados pelos declarantes pessoas físicas e os beneficiários destes pagamentos, pessoas jurídicas. Ano passado, esta declaração reduziu em 10% a quantidade de declarações incidentes em malha, por despesas médicas, que é um dos maiores motivos de retenção em malha. Para 2012, a grande novidade é a possibilidade de o contribuinte poder doar até 3% do imposto devido, apurado na declaração, para os fundos da infância e adolescência, até o prazo final de entrega, dia 30 de abril.

A exigência da legislação é que a doação seja feita em espécie, isto é, depósito em conta corrente do fundo. Até o ano passado, a possibilidade era doar até 6% do imposto devido no ano calendário para deduzir no exercício. Outra possibilidade é a doação ao fundo do idoso, novidade para este ano. Neste caso, a doação deverá ter sido feita em 2011, para aproveitamento em 2012.

Com a liberação do programa antes do prazo de entrega, a Receita espera que o número de declarações entregues em atraso seja menor que em anos anteriores.

Já quem recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste, em valor superior a R\$ 10 milhões, estará obrigado a utilizar a certificação digital na entrega destas declarações. A expectativa da Receita é que o número de pessoas que utilizam a certificação digital aumente cada vez mais. Com o uso da certificação digital, o contribuinte não precisa comparecer à Receita Federal para tratar de diversos assuntos, como por exemplo, a anexação de documentos aos processos administrativos, bastando para isso que o contribuinte opte pelo DTE -Domicílio Tributário Eletrônico. Optando pelo DTE o cidadão passa a receber as comunicações da Receita Federal através de sua caixa postal eletrônica. 💰

---

\* *Leônidas Quaresma é auditor fiscal da Receita Federal, desde 1982. Engenheiro químico, por formação, é supervisor de grupo de fiscalização da pessoa física, responsável pelo tratamento das declarações incidentes em malha fiscal na Delegacia da Receita Federal no Rio de Janeiro I.*

## Aconteceu

### ► Acordo de Resultados da Prefeitura

O programa *Acordo de Resultados* chegou ao seu terceiro ano com muito sucesso. Nesta edição, foram batidas mais de 200 metas, estabelecidas por 39 órgãos municipais, elevando

a média geral de desempenho de 8.3 para 8.8.

A premiação foi marcada por muita alegria e descontração. A cada subida ao palco, o servidor homenageado e o seu secretário eram recebidos com

muita festa pelas respectivas torcidas. Nos telões, apareciam fotos e depoimentos dos escolhidos de cada secretaria.

O evento, conduzido pela jornalista Glenda Kozlowski e pelo ator Márcio Garcia, aconteceu no Vivo Rio e divertiu a todos com a apresentação dos humoristas Leandro Hassum e Marcíus Melhem. No entanto, o ponto alto ficou por conta do show de Zeca Pagodinho, que fez a plateia cantar e dançar.

Uma comemoração merecida para quem assumiu um verdadeiro compromisso com a Cidade e, diariamente, busca oferecer os melhores serviços para o cidadão carioca. 💰



### ► Lei nº 12.527/2011

*Lei de Acesso à Informação.* Este foi o tema da palestra que a analista de Finanças e Controle da Secretaria de Prevenção de Corrupção e Informações Estratégicas - CGU, Leodelma de Marilac Félix, e o coordenador do Núcleo de Ações de Correição da Controladoria Regional da União no Rio de Janeiro, Murilo de Oliveira Junior, proferiram na primeira edição do programa de 2012, *Discussões Técnicas da CGM-RJ*, em março, no auditório da sede da Prefeitura.

Na ocasião, Leodelma Félix e Murilo Junior explicaram e esclareceram dúvidas dos participantes do evento sobre esta nova Lei - a nº 12.527/2011 -, sancionada em 18 de novembro e que entra em vigor no dia 18 de maio deste ano, sendo muito importante sua divulgação. A Lei regulamenta o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas, assim como,

é aplicável aos três Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Eles explicaram também que a Lei institui como princípio fundamental que o acesso à informação pública é a regra, e o sigilo somente a exceção. “Há questões que podem ser consideradas como de risco à segurança da sociedade”, disse a analista da CGU.

Leodelma Félix afirmou, ainda, que, para garantir o exercício pleno do direito de acesso previsto na Constitui-

ção Federal, a Lei define os mecanismos, prazos e procedimentos para a entrega das informações solicitadas à administração pública pelos cidadãos. “Além disso, determina que os órgãos e entidades públicas deverão divulgar um rol mínimo de informações proativamente por meio da internet”, disse.

Estiveram presentes, ao evento, também: o Controlador Geral do Município do Rio, Antonio Cesar de Lins Cavalcanti, representantes do TCM RJ e servidores da CGM RJ. 💰



## Agenda & Eventos

### ► 5º CONINTER

Será realizado, nos dias 19 e 20 de abril, no Othon Palace, a 5ª edição do *CONINTER - Congresso Brasileiro de Controle Interno e Externo*. O evento vai enfatizar também discussões relativas a Sustentabilidade, Crescimento Econômico e o legado a ser deixado com a realização da Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016.

O Controlador Geral do Município do Rio, Antonio Cesar Lins Cavalcanti, o Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de



Janeiro, Jonas Lopes e o Presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio, Thiers Vianna Montebello, comporão a mesa de abertura do evento, que tem como público alvo: Controladores, Prefeitos, Vereadores, Secretários, Gestores Públicos, Auditores,

Técnicos e Analistas de Controle Externo, Ordenadores de Despesas, Assessores Jurídicos e Membros da Comissão de Licitação. Outras informações e inscrições pelo site [www.jam-juridica.com.br](http://www.jam-juridica.com.br) ou pelo telefone 71 3342-4531. ☎

### ► 3º CONGRESSO FLUMINENSE DE MUNICÍPIOS

A Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro - AEMERJ, O Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura do Rio de Janeiro realizarão o 3º Congresso Fluminense de Municípios, com o tema *Gestão Pública e Sustentabilidade: Oportunidades e Desafios*.

Serão apresentadas diferentes abordagens sobre gestões e políticas públicas sustentáveis e debatidas por gestores



dos três níveis de governo, legisladores e sociedade.

O 3º Congresso Fluminense é gratuito e ocorrerá nos dias 3 e 4 de maio de 2012 no Centro de Convenções Sul

## 3º CONGRESSO FLUMINENSE DE MUNICÍPIOS

3 e 4 Maio 2012 | Rio de Janeiro

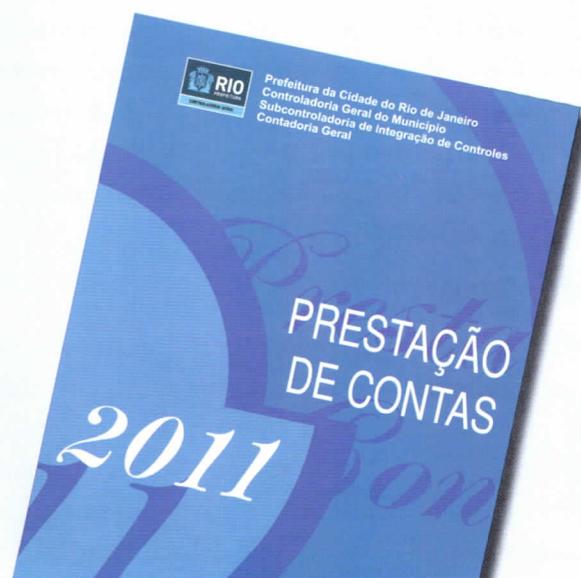
América - Av. Paulo de Frontin, 1, Cidade Nova - Rio de Janeiro.

Os interessados deverão se inscrever por meio do site: <http://www.aemerj.org.br/3congresso/3congresso.php>. ☎

Estará no ar a partir de 15 de abril, na página da CGM na Internet, a edição 2011 da Prestação de Contas do Município do Rio, que é o documento oficial das contas da Prefeitura do Rio no período, e disponível a qualquer cidadão.

Acesse:

[www.rio.rj.gov.br/web/cgm](http://www.rio.rj.gov.br/web/cgm)



(continuação da pág. 2) ▶ Temáticos da 1ª Consocial. No entanto, nesta etapa, apenas as 20 propostas mais bem pontuadas de cada tema, num total de 80, foram encaminhadas à etapa nacional. Foi identificado, ainda, que a comunidade desta conferência foi visualizada mais de 122 mil vezes.

A Internet e as mídias sociais são disseminadoras de ideias e seu público, maior a cada dia, muitas vezes faz da web sua maior fonte de informação. Dentre as vantagens, que a Conferência Virtual ofereceu, estavam a possibilidade de envolver pessoas pouco ou nada atuantes em processos políticos; a oportunidade de se participar no local e no horário que lhes fossem mais conveniente; e a chance de reunir pessoas de diferentes estados trabalhando em conjunto, pensando o Brasil como um todo. Pessoas que não tinham acesso à Internet em suas residências ou trabalho foram incentivadas a participar por meio de telecentros e lan houses.



Corroborando com essa afirmativa, a Coordenadora da Conferência Virtual, Soraia Mello, explicou que a ideia foi criar um ambiente participativo, cooperativo, solidário, marcado pelo cuidado com o outro e respeito às diferenças. Ela afirmou que, além dos chats, os internautas puderam debater, sem a intermediação de tutores, em sala de bate-papo. A Consocial Virtual também contou com fóruns de discussão mediados por especialistas. “O ambiente virtual foi criado para permitir que pessoas de diferentes partes do país e até brasileiros residentes no exterior discutam os eixos temáticos.”

### **Consocial nos EUA**

A mobilização dos brasileiros na Consocial tomou dimensões internacionais. Para se ter uma ideia, em Massachusetts, nos Estados Unidos, houve a 1ª Conferência Brasil-EUA sobre Educação, Negócios e Governo (Conbrasil). Trata-se da 1ª Conferência Livre Internacional criada com o intuito de promover um debate democrático

entre a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade brasileira.

O evento, que é fruto de uma iniciativa da Liderança Brasileira em Massachusetts com o Governo desse estado e a organização americana Engage the Power, foi aberto a todos os moradores brasileiros daquela região. As mais relevantes propostas do encontro estarão na Consocial Nacional, e, também, serão encaminhadas ao governo americano, bem como a outras instituições que possam responder às demandas detectadas.

### **Propostas da etapa municipal podem se transformar em políticas públicas**

As diretrizes originadas nos municípios, aprofundadas nas conferências estaduais e aprimoradas na etapa nacional da Consocial, poderão se transformar em políticas públicas de transparência e combate à corrupção. Essa é a contribuição das primeiras etapas da Consocial para com todo o processo de transparência e controle social. A afirmação é do coordenador executivo da Consocial, Fábio Felix Cunha, que participou, em fevereiro da etapa carioca da Primeira Conferência Municipal Sobre Transparência e Controle Social (1ª Consocial). Na ocasião, quando estiveram reunidas cerca de 400 pessoas, no Centro de Convenções Sul América, foram eleitas 20 propostas para a etapa estadual, ocorrida no mês de março, no Rio de Janeiro.

O Eixo Temático 4, que trata da prevenção e combate à corrupção, dominou a priorização de propostas no evento carioca. No final, a diretriz mais votada foi: *Tornar obrigatórias em todas as instituições de ensino, públicas e privadas, as disciplinas de ética, cidadania, educação fiscal, gestão pública e participativa em todos os níveis da educação iniciando na educação infantil* (que reavaliada e aprimorada também foi eleita na etapa estadual e faz parte das propostas que serão filtradas na etapa nacional).

Segundo o secretário da Casa Civil da Prefeitura do Rio de Janeiro, Pedro Paulo Carvalho Teixeira, que presidiu a etapa municipal, o cidadão carioca fez sua parte. Para ele, o envolvimento da sociedade é crucial para atingir os objetivos da conferência. “Quanto mais a sociedade discutir e fiscalizar o poder público, mais democrático será o controle social”, disse. Corroborando com Pedro Paulo Carvalho, o secretário geral de Controle Externo do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, Marco Antônio Scovino, também presente ao evento, afirmou que a Consocial vai mostrar como a sociedade, parte interessada nesse processo, poderá formalizar as denúncias e ajudar os órgãos públicos na fiscalização e combate à corrupção. 💰

# Consocial cada vez mais próxima da Etapa Nacional

*Mais de 100 mil pessoas participaram das 1.154 etapas realizadas, mostrando que o povo brasileiro viu na Consocial uma forma de combater a corrupção*

A apenas dois meses da Etapa Final da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (1ª Consocial) e antes mesmo que todas as etapas municipais, estaduais, virtuais e livres sejam concluídas, a iniciativa já rende bons resultados. Balanço realizado no início de março pela Controladoria-Geral da União (CGU), idealizadora da Conferência, revela que mais de 100 mil pessoas, entre representantes da sociedade civil, poder público e conselhos de políticas públicas dos 2.724 municípios envolvidos participaram ativamente das 1.154 etapas realizadas.

O resultado mostra que o povo brasileiro acreditou e viu na proposta da 1ª Consocial uma forma de participar mais da gestão pública, promover a transparência nas ações governamentais e, com isso, contribuir para um controle social mais efetivo e democrático. Prova disso foi o número de propostas recebidas dos participantes: 14.232 até o momento. Todas serão sistematizadas e encaminhadas à etapa nacional, em Brasília, a ser realizada entre 18 e 20 de maio deste ano.

Ainda de acordo com a pesquisa, 834 etapas municipais; 181 estaduais e 135 conferências livres foram concluídas em todo o país, elegendo 8,7 mil delegados. A expectativa é que esse número aumente, já que foram convocadas mais 1.171 conferências, sendo 851 municipais, 184 estaduais e 136 livres.

Em cada uma das conferências municipais, são reunidas propostas dos participantes e priorizadas, para serem encaminhadas às conferências estaduais. As propostas são ideias ou diretrizes que indicam as necessidades de cada região e o fato de um documento que reúna as mais importantes opiniões do povo ser aprovado pela Comissão Organizadora Nacional (CON) da Consocial, e depois ser encaminhado à Presidente da República e aos Ministros de Estado, é um grande passo em favor da democracia e contra a corrupção.

## **Quatro eixos temáticos**

Cada proposta elaborada pelos participantes das conferências é baseada em quatro eixos temáticos: Eixo I) *Promoção*

*da transparência pública e acesso à informação e dados públicos; Eixo II) Mecanismos de controle social, engajamento e capacitação da sociedade para o controle da gestão pública; Eixo III) A atuação dos conselhos de políticas públicas como instâncias de controle; e Eixo IV) Diretrizes para a prevenção e combate à corrupção.*

As Conferências Livres funcionam de forma complementar às etapas municipais/regionais e estaduais. O maior objetivo

com esta modalidade conferencial é aumentar a participação da sociedade nas discussões relacionadas à 1ª Consocial. Estas conferências podem ser organizadas por qualquer grupo de pessoas e em qualquer local: no trabalho, escola, associação de moradores, entre outros.

Para realizar uma Conferência Livre basta reunir um grupo de pessoas, debater os quatro eixos temáticos ou os que forem escolhidos para a discussão, e encaminhar via portal da Consocial - [www.consocial.cgu.gov.br](http://www.consocial.cgu.gov.br), 10 propostas/diretrizes que serão encaminhadas à Etapa Nacional.

A Conferência Virtual, acontecerá de 19 de março a 8 de abril

e pretende ser um potencializador dos debates sobre a Consocial. Serão organizados fóruns e salas de bate-papo virtuais para debater os quatro eixos temáticos da 1ª Consocial. Durante as discussões, pessoas de diversos estados trabalharão em conjunto para que seja dada a atenção merecida a cada tema.

Da Conferência Virtual não elege delegados mas encaminhará 80 propostas/diretrizes, 20 de cada eixo temático, para a Etapa Nacional da 1ª Consocial.

Os internautas poderão, ainda, compartilhar suas ideias diretamente nas redes sociais (Twitter, Orkut e Facebook). Qualquer pessoa interessada pode participar, acessando <http://edemocracia.camara.gov.br/>. 

*Matéria gentilmente cedida pela Coordenadoria Nacional de Comunicação da 1ª Conferência Nacional.*



# DEMONSTRATIVOS LRF

## Relatório Resumido da Execução Orçamentária. Balanço Orçamentário. Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. Fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA		REALIZAÇÃO				SALDO	
	fev/11	fev/12	Em fev/11	Em fev/12	Até fev/11	Até fev/12	Em fev/11	Em fev/12
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>15.941.164.271,00</b>	<b>18.354.239.120,00</b>	<b>1.780.577.199,30</b>	<b>2.184.565.898,45</b>	<b>3.095.722.798,37</b>	<b>3.711.660.356,86</b>	<b>12.845.441.472,63</b>	<b>14.642.578.763,14</b>
Tributárias	6.398.397.947,00	7.336.659.421,00	1.068.824.703,58	1.187.978.839,31	1.614.451.205,97	1.821.950.828,41	4.783.946.741,03	5.514.708.592,59
Contribuições	2.109.036.000,00	2.399.803.591,00	86.584.673,67	174.244.483,48	173.436.038,33	346.922.418,75	1.935.599.961,67	2.052.881.172,25
Patrimoniais	727.441.020,00	968.691.009,00	64.287.359,48	228.307.147,56	127.753.394,56	353.505.859,10	599.687.625,44	615.185.149,90
Industrial	9.230.462,00	9.566.630,00	336.660,66	208.027,78	1.285.629,94	1.190.644,59	7.944.832,06	8.375.985,41
Serviços	307.725.299,00	351.468.647,00	39.937.738,96	9.257.330,29	53.291.951,07	21.552.088,68	254.433.347,93	329.916.558,32
Transferências Correntes	5.142.391.105,00	5.856.486.838,00	449.332.197,05	514.929.890,52	960.881.528,78	1.014.123.774,97	4.181.509.576,22	4.842.363.063,03
Outras Receitas Correntes	1.246.942.438,00	1.431.562.984,00	71.273.865,90	69.640.179,51	164.623.049,72	152.414.742,36	1.082.319.388,28	1.279.148.241,64
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.924.351.586,00</b>	<b>2.149.037.862,00</b>	<b>30.620.411,04</b>	<b>18.649.998,76</b>	<b>51.532.399,67</b>	<b>104.499.670,74</b>	<b>2.872.819.186,33</b>	<b>2.044.538.191,26</b>
Operações de Crédito	1.750.511.893,00	955.672.174,00	7.297.472,41	146.145,86	12.930.221,95	70.193.083,64	1.737.581.671,05	885.479.090,36
Alienações de Bens	191.101.381,00	441.451.434,00	1.026.620,00	1.189.725,03	1.450.685,57	1.225.316,07	189.650.895,43	440.226.117,93
Amort. de Empréstimos	107.215.447,00	112.266.100,00	12.772.444,68	11.547.087,63	20.564.998,20	23.705.657,72	86.650.448,80	88.560.442,28
Transferências de Capital	591.466.865,00	333.644.039,00	9.523.873,95	5.767.040,24	16.586.493,95	9.375.613,31	574.880.371,05	324.268.425,69
Outras Receitas de Capital	284.056.000,00	306.004.115,00	-	-	-	-	284.056.000,00	306.004.115,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS ( I )</b>	<b>18.865.515.857,00</b>	<b>20.503.276.982,00</b>	<b>1.811.197.610,34</b>	<b>2.203.215.897,21</b>	<b>3.147.255.198,04</b>	<b>3.816.160.027,60</b>	<b>15.718.260.658,96</b>	<b>16.687.116.954,40</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>(14.151.100.273,17)</b>	<b>(16.622.129.311,46)</b>	<b>(730.593.857,01)</b>	<b>(958.470.738,04)</b>	<b>(1.533.277.912,67)</b>	<b>(1.934.584.899,52)</b>	<b>(12.617.822.360,50)</b>	<b>(14.687.544.411,94)</b>
Pessoal e Encargos	(8.514.759.661,00)	(9.663.653.626,00)	(490.616.736,89)	(597.913.053,85)	(1.167.934.660,15)	(1.309.676.607,31)	(7.346.825.000,85)	(8.353.977.018,69)
Juros e Encargos da Dívida	(540.067.811,00)	(497.822.103,00)	(42.557.164,75)	(191.877,83)	(87.584.640,04)	(76.502.689,93)	(452.483.170,96)	(421.319.413,07)
Outras Despesas de Correntes	(5.096.272.801,17)	(6.460.653.582,46)	(197.419.955,37)	(360.365.806,36)	(277.758.612,48)	(548.405.602,28)	(4.818.514.188,69)	(5.912.247.980,18)
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>(5.366.361.029,42)</b>	<b>(4.038.615.175,08)</b>	<b>(23.655.769,90)</b>	<b>(56.360.767,31)</b>	<b>(40.662.734,28)</b>	<b>(130.363.785,95)</b>	<b>(5.325.698.295,14)</b>	<b>(3.908.251.389,13)</b>
Investimentos	(4.089.491.760,42)	(3.653.095.675,08)	(8.688.847,57)	(55.920.082,84)	(9.205.015,40)	(93.989.902,23)	(4.080.286.745,02)	(3.559.105.772,85)
Inversões Financeiras	(148.871.677,00)	(124.876.375,00)	-	(7.960,00)	-	(7.960,00)	(148.871.677,00)	(124.868.415,00)
Amortiz. de Dívida Interna e Externa	(1.127.997.592,00)	(260.643.125,00)	(14.966.922,33)	(432.724,47)	(31.457.718,88)	(36.365.923,72)	(1.096.539.873,12)	(224.277.201,28)
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>(27.500.000,00)</b>	<b>(37.924.037,10)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(27.500.000,00)</b>	<b>(37.924.037,10)</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS ( II )</b>	<b>(19.544.961.302,59)</b>	<b>(20.698.668.523,64)</b>	<b>(754.249.626,91)</b>	<b>(1.014.831.505,35)</b>	<b>(1.573.940.646,95)</b>	<b>(2.064.948.685,47)</b>	<b>(17.971.020.655,64)</b>	<b>(18.633.719.838,17)</b>
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT ( III ) = ( I - II )</b>	<b>(679.445.445,59)</b>	<b>(195.391.541,64)</b>	<b>1.056.947.983,43</b>	<b>1.188.384.391,86</b>	<b>1.573.314.551,09</b>	<b>1.751.211.342,13</b>	<b>(2.252.759.996,68)</b>	<b>(1.946.602.883,77)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>677.806.379,92</b>	<b>190.008.942,55</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

FONTE: CGM-RJ - CONTADORIA GERAL

NOTA : VALOR CONSTANTE NO ANEXO 1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LRF.